



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Preço dos combustíveis, liberalização do mercado dos combustíveis e investigação do Conselho de Consumidores sobre o mecanismo de formação de preços

No início do ano, devido à guerra entre a Rússia e a Ucrânia e à inflação global, o preço internacional do petróleo subiu de 80 dólares por barril no final de Fevereiro para mais de 120 dólares entre meados de Março e meados de Junho e, só no início de Agosto, é que baixou para cerca de 87 dólares por barril, ou seja, uma descida de 30 por cento. O preço da gasolina para veículos em Macau também subiu continuamente, pois o preço da gasolina sem chumbo em todos os postos de abastecimento teve um aumento que variou entre 12,81 a 13,3 patacas no final de Fevereiro, passando para 13,5 a 13,9 patacas em meados de Março, e voltou a subir no início de Maio, atingindo um valor máximo que variou entre 14,28 a 14,8 patacas em Junho, que se manteve inalterado durante dois meses, e só em meados de Agosto é que desceu ligeiramente, atingindo entre 14,05 a 14,5 patacas, uma descida de apenas 1,6 por cento.

O preço do gás de petróleo liquefeito (GPL) também subiu constantemente, tendo o preço normal médio de uma botija de 16 kg subido para 364 patacas em Maio, um aumento de 10 por cento em relação ao de Fevereiro. No caso do gás butano centralizado cujo preço não é nem divulgado nem transparente, o preço em alguns prédios aumentou bruscamente para mais de 50 patacas por metro cúbico, o que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumentou significativamente os encargos económicos dos residentes e lojistas.

O Governo retomou, em Fevereiro de 2015, o regime de licenciamento de importação dos produtos petrolíferos, e tem actualizado periodicamente os preços dos combustíveis através da página electrónica e de uma aplicação de telemóvel, para aumentar a transparência das informações sobre o mercado dos combustíveis. No entanto, os problemas relacionados com o preço do petróleo, como “aumento rápido, redução lenta” e “preços semelhantes”, têm sido alvo de críticas da sociedade, e isto porque o mercado não está verdadeiramente aberto, há falta de concorrência e existem ainda muitos obstáculos intangíveis ao nível da importação, da venda por grosso e da venda a retalho, impossibilitando a entrada justa de novos operadores no mercado e dificultando que o preço regresse a um nível razoável.

Na Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor, que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro do corrente ano, compete ao Conselho de Consumidores, no intuito de proteger os interesses económicos do consumidor, exigir aos sectores a prestação de informações e realizar uma investigação global sobre o mecanismo de formação de preços. A lei de protecção dos consumidores prevê que, antes de efectuar a referida investigação, o Conselho de Consumidores deve ouvir as opiniões do Conselho Consultivo de Consumidores, mas, oito meses após a entrada em vigor da lei, este conselho consultivo ainda não foi criado, nem foi promulgada a nova lei orgânica do Conselho Consultivo, para lhe atribuir as competências de investigação e de audição, e, mais, perante a minha interpelação escrita e as perguntas que os outros Deputados fizeram várias vezes, as autoridades não quiseram responder directamente sobre quando é que vai ser criado o Conselho Consultivo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Consumidores e actualizada a lei orgânica do Conselho de Consumidores, o que deixa que a nova lei de protecção dos consumidores seja “um tigre sem dentes”, dificultando a protecção eficaz dos direitos e interesses dos consumidores.

É de salientar que, para resolver os actuais problemas relacionados com o preço do petróleo, como “aumento rápido e redução lenta” e “preços semelhantes”, as autoridades devem proceder a uma avaliação global sobre todas as etapas desde a importação até à venda por grosso e à venda a retalho, e devem incluir os depósitos de combustíveis na regulamentação dos serviços de utilidade pública, assegurar que todos os operadores utilizem, de forma justa e transparente, o depósito de distribuição de combustíveis, aperfeiçoar o concurso público para a exploração dos postos de abastecimento de combustíveis, bem como aproveitar os terrenos dos novos aterros para introduzir novos operadores e a gasolina de 95 octanas, para que todos os operadores possam entrar no mercado de forma justa, e só assim será possível, através de uma concorrência eficaz, permitir que o preço do petróleo regresse a um nível razoável.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação às dúvidas sobre o preço dos combustíveis em Macau, como “aumento rápido e redução lenta” e “preços semelhantes”, a sociedade deseja que o Governo realize uma investigação global sobre o funcionamento do mercado dos combustíveis e o mecanismo de formação dos preços. Nos termos da nova lei de protecção dos consumidores, se o Conselho consultivo de consumidores não for criado, não se pode iniciar a investigação sobre o mecanismo de formação de preços. As autoridades devem então promulgar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nova lei orgânica do Conselho de Consumidores e criar o Conselho Consultivo de Consumidores de acordo com a nova lei de protecção dos consumidores, para o Conselho de consumidores poder realizar a investigação sobre o mecanismo de formação dos preços dos combustíveis, respondendo assim à solicitação da sociedade ao longo dos anos. Quando é que vão fazê-lo?

2. Em Hong Kong, são concedidos anualmente cinco terrenos destinados a bombas de gasolina para concurso público, com o prazo de aproveitamento de 21 anos. Findo o prazo, realiza-se um novo concurso, para assegurar a concorrência no mercado. Olhando para Macau, verificamos que, nos últimos dez anos, foram instaladas cinco novas bombas de gasolina e introduzida uma nova marca, mas todos os terrenos destinados a bombas de gasolina foram concedidos há vários anos e, nos termos do respectivo contrato, a concessão geralmente é renovável, o que dificulta a entrada justa de novos operadores no mercado dos combustíveis para veículos. As autoridades devem então rever a concessão dos terrenos destinados a bombas de gasolina, para assegurar que os novos contratos deixem de ser renovados indefinidamente. Vão fazê-lo? Em 2016, o Governo da RAEM autorizou, através de regulamento administrativo, que os postos de abastecimento de combustíveis de Macau vendessem a gasolina sem chumbo de 95 octanas, que é adequada para 99 por cento dos veículos de Macau, mas, até ao momento, todos os postos de abastecimento em Macau ainda não disponibilizam esta gasolina, por isso todos os veículos a gasolina em Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

têm de suportar um elevado preço de combustível, com despesas a aumentar, pelo menos, 10 por cento. Assim, o Governo deve abrir, primeiramente, o concurso público para os postos de abastecimento de combustíveis na zona A dos novos aterros e exigir aos novos postos de abastecimento o fornecimento da gasolina 95, para, através da pressão do mercado, os outros postos seguirem o mesmo e fornecerem a gasolina 95, permitindo assim que os proprietários dos veículos a gasolina venham a ver as suas despesas reduzidas significativa e imediatamente. Vai fazê-lo?

3. Para promover uma concorrência eficaz no mercado dos combustíveis, é necessário eliminar os obstáculos intangíveis ao nível da importação, da venda por grosso e da venda a retalho dos combustíveis. No passado, o Governo comprometeu-se a rever o contrato de concessão do terreno do depósito de combustíveis de Ká-Hó, mas, até à data, as autoridades ainda não assumiram a sua responsabilidade de resolver a questão do depósito de combustíveis. As autoridades devem incluir o depósito de combustíveis de Ká-Hó na regulamentação dos serviços de utilidade pública, uniformizar os critérios de cobrança e definir regras públicas e transparentes, para que o seu uso seja mais justo e transparente. Vão fazê-lo? O Governo afirmou recentemente que ia transferir o depósito provisório de distribuição de combustíveis na Ilha Verde para a ilha artificial. As autoridades devem abandonar o actual modelo injusto, isto é, os demais grossistas têm de pagar renda aos cinco grossistas, e introduzir um mecanismo para o uso justo do novo depósito provisório, para todos os grossistas poderem usar o depósito



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

provisório de forma justa e promover uma concorrência mais eficaz. Vão fazê-lo?

19 de Agosto de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou